

ANEXO V – FORMULÁRIO INDICADORES DE IMPACTOS

Autor: Mateus Xavier Teixeira

Orientadora: Rosângela Alves Tristão Borém

Programa de Pós-Graduação em: Tecnologias e Inovações Ambientais - PPGTIA

Título: Pagamento por Serviços Ambientais em propriedades cafejeiras da Indicação Geográfica Campo das Vertentes

Tipos de Impactos:

sociais tecnológicos econômicos culturais outros: Ambiental

Áreas Temáticas da Extensão:

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> 1. Comunicação | <input checked="" type="checkbox"/> 5. Meio ambiente |
| <input checked="" type="checkbox"/> 2. Cultura | <input type="checkbox"/> 6. Saúde |
| <input type="checkbox"/> 3. Direitos humanos e justiça | <input checked="" type="checkbox"/> 7. Tecnologia e produção |
| <input type="checkbox"/> 4. Educação | <input checked="" type="checkbox"/> 8. Trabalho |

Objetivos de Desenvolvimento sustentável (ODS) da ONU impactados

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> 1. Erradicação da pobreza | <input type="checkbox"/> 10. Redução das desigualdades |
| <input checked="" type="checkbox"/> 2. Fome zero e agricultura sustentável | <input checked="" type="checkbox"/> 11. Cidades e comunidades sustentáveis |
| <input type="checkbox"/> 3. Saúde e Bem-estar | <input checked="" type="checkbox"/> 12. Consumo e produção responsáveis |
| <input type="checkbox"/> 4. Educação de qualidade | <input checked="" type="checkbox"/> 13. Ação contra a mudança global do clima |
| <input type="checkbox"/> 5. Igualdade de Gênero | <input type="checkbox"/> 14. Vida na água |
| <input type="checkbox"/> 6. Água potável e Saneamento | <input checked="" type="checkbox"/> 15. Vida terrestre |
| <input type="checkbox"/> 7. Energia Acessível e Limpas | <input type="checkbox"/> 16. Paz, justiça e instituições eficazes |
| <input checked="" type="checkbox"/> 8. Trabalho decente e crescimento econômico | <input checked="" type="checkbox"/> 17. Parcerias e meios de implementação |
| <input type="checkbox"/> 9. Indústria, Inovação e Infraestrutura | |


Impactos sociais, tecnológicos, econômicos e culturais

O conceito de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) tem ganhado destaque como uma estratégia promissora para conciliar práticas agrícolas com a conservação ambiental. Este artigo analisa a importância do PSA em propriedades cafejeiras, focando no papel das áreas de reserva legal e da mata nativa na provisão de serviços ecossistêmicos, bem como os impactos sociais, culturais e econômicos associados. Os serviços ecossistêmicos são processos e funções naturais que beneficiam a sociedade, como a regulação do clima, a purificação da água e a polinização. Em propriedades cafejeiras, áreas de reserva legal e mata nativa desempenham um papel crucial na manutenção desses serviços. Estudos demonstram que essas áreas contribuem para a estabilidade ecológica ao redor das plantações, reduzindo a incidência de pragas, prevenindo erosão do solo e mantendo a qualidade da água. Esses serviços resultam em benefícios diretos para os produtores. A presença de polinizadores nativos, por exemplo, aumenta a produtividade e qualidade das plantações de café. Da mesma forma, a vegetação nativa ajuda a regular o microclima, minimizando as flutuações extremas de temperatura que podem prejudicar as culturas. O PSA é uma ferramenta econômica que recompensa os produtores rurais pela conservação de áreas naturais. Esse incentivo financeiro tem sido eficaz para estimular práticas sustentáveis e incentivar a proteção das áreas de reserva legal e mata nativa. Ao fornecer uma fonte de renda adicional, o PSA contribui para a sustentabilidade econômica das propriedades cafejeiras, ao mesmo tempo em que promove a conservação ambiental. O PSA representa uma abordagem inovadora para equilibrar a produção agrícola com a conservação ambiental. Em propriedades cafejeiras, o reconhecimento dos serviços

ecossistêmicos prestados pelas áreas de reserva legal e mata nativa é fundamental para impulsionar essa mudança de paradigma. À medida que a ideia de PSA ganha popularidade, é provável que mais produtores adotem práticas sustentáveis, garantindo um futuro mais resiliente e equilibrado para o setor agrícola. Esta abordagem não só promove a sustentabilidade, mas também demonstra que a proteção ambiental pode ser economicamente vantajosa.

Social, technological, economic and cultural impacts

The concept of Payment for Environmental Services (PES) has gained prominence as a promising strategy for reconciling agricultural practices with environmental conservation. This article analyzes the importance of PES in coffee plantations, focusing on the role of legal reserve areas and native forests in providing ecosystem services, as well as the associated social, cultural, and economic impacts. Ecosystem services are natural processes and functions that benefit society, such as climate regulation, water purification, and pollination. In coffee plantations, legal reserve areas and native forests play a crucial role in maintaining these services. Studies show that these areas contribute to ecological stability around the crops, reducing the incidence of pests, preventing soil erosion, and maintaining water quality. These services result in direct benefits for producers. The presence of native pollinators, for example, increases the productivity and quality of coffee plantations. Similarly, native vegetation helps regulate the microclimate, minimizing extreme temperature fluctuations that can harm crops. PES is an economic tool that rewards rural producers for conserving natural areas. This financial incentive has been effective in encouraging sustainable practices and promoting the protection of legal reserve areas and native forests. By providing an additional source of income, PES contributes to the economic sustainability of coffee plantations while promoting environmental conservation. PES represents an innovative approach to balancing agricultural production with environmental conservation. In coffee plantations, the recognition of the ecosystem services provided by legal reserve areas and native forests is fundamental to driving this paradigm shift. As the idea of PES gains popularity, it is likely that more producers will adopt sustainable practices, ensuring a more resilient and balanced future for the agricultural sector. This approach not only promotes sustainability but also demonstrates that environmental protection can be economically advantageous.

Documento assinado digitalmente
 MATEUS XAVIER TEIXEIRA
Data: 06/05/2024 13:31:37-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Msc. Mateus Xavier Teixeira

Profa. Dra. Rosângela A. Tristão Borém
Orientadora